

EXAME NACIONAL DO ENSINO SECUNDÁRIO
12.º Ano de Escolaridade (Decreto-Lei n.º 286/89, de 29 de Agosto)
Curso Tecnológico de Administração

Duração da prova: 120 minutos
2005

1.ª FASE

PROVA ESCRITA DE PSICOSSOCIOLOGIA

VERSÃO 1

Na sua folha de respostas, indique claramente a versão da prova.

A ausência desta indicação implicará a anulação de todo o GRUPO I.

A prova é constituída por **dois** grupos de itens.

O **GRUPO I** testa objectivos de conhecimento, de compreensão e de análise; inclui trinta itens de escolha múltipla.

O **GRUPO II** testa objectivos de síntese e de avaliação; inclui dois itens de resposta extensa e orientada.

GRUPO I

Para cada um dos itens, **SELECCIONE** a alternativa **CORRECTA**.

Na sua folha de respostas, indique claramente o **NÚMERO** do item e a **LETRA** da alternativa pela qual optou.

Será atribuída a cotação zero aos itens em que apresente:

- mais do que uma opção (ainda que nelas esteja incluída a opção correcta);
- o número e/ou a letra ilegíveis.

Em caso de engano, este deverá ser riscado e corrigido, à frente, de modo bem legível.

1. A Teoria da Contingência mostra que a definição de objectivos é da responsabilidade do nível:

- A. institucional.
- B. operacional.
- C. intermédio.
- D. técnico.

2. A Teoria Neoclássica valoriza:

- A. os ambientes de tarefa.
- B. a formalização das comunicações.
- C. os prémios de produção.
- D. a administração por objectivos.

3. Fayol pretendeu reorganizar as empresas, intervindo ao nível:

- A. da tecnologia utilizada.
- B. das funções administrativas.
- C. da cultura organizacional.
- D. das relações interpessoais.

4. Alguns críticos consideram que a Teoria Comportamental atribui demasiada importância:

- A. à divisão do trabalho.
- B. aos benefícios sociais.
- C. às teorias da motivação.
- D. aos assessores técnicos.

5. Taylor afirmou que o princípio da execução assegura a:

- A. selecção criteriosa dos funcionários.
- B. planificação metódica do trabalho.
- C. realização disciplinada das tarefas.
- D. avaliação qualitativa dos operários.

6. A Teoria das Relações Humanas é criticada por sobrevalorizar:

- A. as recompensas sociais.
- B. a autoridade instituída.
- C. a resistência à mudança.
- D. a eficiência das organizações.

7. Na gestão administrativa, a Teoria da Burocracia negligencia:

- A. as relações formais.
- B. a eficiência técnica.
- C. a autoridade instituída.
- D. a motivação dos indivíduos.

8. A Abordagem Sistémica realça que a sobrevivência das organizações resulta da:

- A. racionalização dos recursos internos.
- B. competência técnica dos trabalhadores.
- C. relação com o ambiente externo.
- D. descentralização do poder hierárquico.

9. Herbert Simon evidenciou que a tomada de decisões depende sobretudo:

- A. da interpretação da situação.
- B. das atitudes dos trabalhadores.
- C. da coordenação entre as chefias.
- D. dos estilos de administração.

10. Fayol é criticado por centrar a sua abordagem teórica:

- A. na influência exercida pelo meio ambiente.
- B. no comportamento dos grupos informais.
- C. na estrutura formal das organizações.
- D. no processo motivacional dos indivíduos.

11. A Teoria Neoclássica retoma:

- A. as propostas de Max Weber.
- B. os fundamentos da teoria de Fayol.
- C. os princípios da Teoria Comportamental.
- D. os pressupostos da Abordagem Sistémica.

12. A Corrente Sociotécnica considera que a eficiência real das organizações depende:

- A.** do estilo de administração adoptado.
- B.** dos recursos materiais e tecnológicos.
- C.** da adesão aos objectivos instituídos.
- D.** das relações sociais que se estabelecem.

13. Taylor defendeu que a melhoria das condições físicas de trabalho fomenta:

- A.** a eficiência dos trabalhadores.
- B.** o grau de satisfação dos operários.
- C.** a divisão racional do trabalho.
- D.** as relações informais de cooperação.

14. A Teoria das Relações Humanas sustenta que a produtividade decorre da:

- A.** aplicação sistemática do princípio do controlo.
- B.** autoridade exercida pelos órgãos administrativos.
- C.** relação que os trabalhadores estabelecem entre si.
- D.** competência técnica dos operários e dos supervisores.

15. A Teoria da Contingência mostra que:

- A.** os administradores se devem centrar na planificação.
- B.** o modelo organizacional eficaz depende dos contextos.
- C.** as organizações devem valorizar os aspectos sociais.
- D.** a estrutura organizacional linear é inadequada.

16. Na análise do funcionamento das empresas, Fayol centrou-se nos métodos de trabalho dos operários. Esta afirmação é:

- A. verdadeira: Fayol desenvolveu as funções sociais.
- B. falsa: Fayol enfatizou os processos administrativos.
- C. verdadeira: Fayol controlou os custos de produção.
- D. falsa: Fayol incentivou a cultura organizacional.

17. Um dos objectivos do Modelo Burocrático é otimizar os recursos disponíveis. Esta afirmação é:

- A. verdadeira: as organizações devem ser eficientes.
- B. falsa: as organizações visam o aumento dos lucros.
- C. verdadeira: a burocracia promove uma gestão flexível.
- D. falsa: a burocracia centra-se nas metas a atingir.

18. A Teoria Neoclássica considera que a eficiência se avalia pelos resultados conseguidos. Esta afirmação é:

- A. verdadeira: a eficiência reflecte o modelo administrativo.
- B. falsa: a eficiência refere-se aos processos utilizados.
- C. verdadeira: os resultados revelam o sucesso das organizações.
- D. falsa: os resultados dependem do investimento dos trabalhadores.

19. A Teoria da Contingência afirma que a tecnologia utilizada influencia a estrutura da organização. Esta afirmação é:

- A. falsa: a estrutura organizacional é determinada pelas variáveis ambientais.
- B. verdadeira: a tecnologia condiciona o grau de centralização organizacional.
- C. falsa: a tecnologia modela a eficácia do funcionamento organizacional.
- D. verdadeira: a estrutura organizacional é uma das variáveis tecnológicas.

20. McGregor argumentou que os estilos de administrar decorrem de modelos de exercício da autoridade. Esta afirmação é:

- A. verdadeira: o poder dado aos administradores condiciona a sua actuação.
- B. falsa: a forma de administrar é imposta pelas regras instituídas na empresa.
- C. verdadeira: o controlo das organizações é da responsabilidade das chefias.
- D. falsa: a acção dos gestores depende das suas concepções de natureza humana.

21. Fayol considerou vantajosa a existência de órgãos de *staff* na organização. Esta afirmação é:

- A. falsa: esses órgãos impedem a supervisão funcional.
- B. verdadeira: as organizações necessitam de vários directores.
- C. falsa: as organizações dependem da unidade de comando.
- D. verdadeira: esses órgãos prestam orientação especializada.

22. A Abordagem Sistémica observa que a actuação dos trabalhadores depende das suas motivações. Esta afirmação é:

- A. verdadeira: o principal objectivo dos indivíduos é atingir a realização profissional.
- B. falsa: os papéis desempenhados pelos indivíduos modelam os seus comportamentos.
- C. verdadeira: a cooperação é condição para os indivíduos atingirem os seus objectivos.
- D. falsa: a estrutura formal das comunicações define o comportamento dos indivíduos.

23. Taylor afirmou que a especialização dos operários é suficiente para aumentar a produtividade. Esta afirmação é:

- A. verdadeira: os processos de divisão do trabalho são eficazes.
- B. falsa: a intervenção dos órgãos de consultadoria é imprescindível.
- C. verdadeira: o aperfeiçoamento do desempenho é factor de motivação.
- D. falsa: a estrutura organizacional deve ser globalmente reformulada.

24. A Teoria das Relações Humanas realça que os indivíduos se regem pelas normas instituídas pela administração. Esta afirmação é:

- A.** falsa: os grupos informais constroem autonomamente as suas regras.
- B.** verdadeira: os grupos formais fazem parte integrante das organizações.
- C.** falsa: os grupos formais visam satisfazer as necessidades individuais.
- D.** verdadeira: os grupos informais submetem-se às orientações superiores.

25. A burocracia rejeita as formas tradicionais de autoridade. Esta afirmação é:

- A.** verdadeira: a manutenção da liderança dificulta a acção organizacional.
- B.** falsa: neste modelo verifica-se a resistência a mudanças estruturais.
- C.** verdadeira: neste modelo a autoridade é legitimada por normas legais.
- D.** falsa: a manutenção da autoridade garante a confiança nos negócios.

26. A departamentalização por clientela tem por objectivo responder às necessidades locais. Esta afirmação é:

- A.** falsa: a departamentalização é orientada pela sequência do processo produtivo.
- B.** verdadeira: os clientes podem seleccionar os departamentos a que preferem recorrer.
- C.** falsa: as actividades são agrupadas em função das características dos destinatários.
- D.** verdadeira: as características dos consumidores diferem de região para região.

27. A Teoria Comportamental afirma que os administradores devem conhecer as motivações dos trabalhadores. Esta afirmação é:

- A.** verdadeira: as necessidades individuais reflectem-se no comportamento organizacional.
- B.** falsa: os administradores devem concentrar-se na planificação e no controlo do trabalho.
- C.** verdadeira: os trabalhadores devem ser estimulados e supervisionados pelos gestores.
- D.** falsa: os interesses dos trabalhadores desviam-nos dos objectivos definidos nas empresas.

28. A Abordagem Sistémica defende que a cultura organizacional condiciona o funcionamento das empresas. Esta afirmação é:

- A.** falsa: a cultura organizacional refere-se aos interesses e motivações pessoais.
- B.** verdadeira: o funcionamento das empresas depende da estrutura hierárquica.
- C.** falsa: o funcionamento das empresas traduz as normas e os valores instituídos.
- D.** verdadeira: a cultura organizacional orienta o comportamento dos indivíduos.

29. A Revolução Industrial impôs a reorganização do processo produtivo. Esta afirmação é:

- A.** falsa: a introdução de novas máquinas elevou os níveis de produtividade.
- B.** verdadeira: o número de operários não qualificados aumentou consideravelmente.
- C.** falsa: a acumulação de riqueza repercutiu-se na estabilidade das empresas.
- D.** verdadeira: o desempenho passou a depender das relações de interajuda.

30. No final dos anos vinte, os conhecimentos da psicologia do trabalho e a grave crise económica contribuíram para a emergência da Teoria das Relações Humanas. Esta afirmação é:

- A.** verdadeira: as organizações passaram a ser concebidas como sistemas.
- B.** falsa: os gestores diversificaram e multiplicaram os incentivos à produção.
- C.** verdadeira: os administradores reconheceram o papel das variáveis sociais.
- D.** falsa: as fábricas reduziram a contratação de novos trabalhadores.

GRUPO II

Este grupo é constituído por dois itens de resposta extensa e orientada.

1. Na década de 40 do século XX, surge uma abordagem organizacional com um conjunto de características peculiares. Os seus defensores afirmavam, por exemplo, que os indivíduos deviam obedecer a uma função e não a uma pessoa, ser seleccionados pela sua competência, atestada em documentos escritos, e agir de acordo com um conjunto de procedimentos, predefinidos e específicos, do seu posto de trabalho. As organizações tinham por objectivo atingir a eficiência máxima e, por isso, conceitos como os de impessoalidade, autoridade, especialização e regras mostravam-se essenciais.

a) Identifique o modelo teórico de organização acima apresentado.

b) Descreva os seus fundamentos.

2. O pensamento mecanicista deu origem a uma concepção de organização como um instrumento orientado para um fim. Segundo tal concepção, esse instrumento é composto por várias partes, devidamente ordenadas, que lhe permitem funcionar de modo estável e previsível. À medida que vão surgindo novos paradigmas científicos, essa concepção vai-se alargando e adaptando à realidade concreta, trazendo consigo mudanças substanciais na forma de conceber as organizações.

Confronte as concepções de organização da Escola Clássica e da Teoria da Contingência.

FIM

V.S.F.F.

141.V1/11